

## Hora Santa Vocacional

### **Canto:**

1. Glória a Jesus na Hóstia Santa, que se consagra sobre o altar;  
E aos nossos olhos se levanta para o Brasil abençoar.  
Que o Santo Sacramento, que é o próprio Cristo Jesus,  
Seja adorado e seja amado nesta terra de Santa Cruz.
2. Glória a Jesus, prisioneiro do nosso amor, a esperar.  
Lá no Sacrário, o dia inteiro, que o vamos todos procurar.
3. Glória a Jesus, Deus escondido, que vindo a nós na comunhão,  
purificado, enriquecido, deixa-nos sempre o coração.

**Dir:** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

**T:** Amém.

**Dir:** Amado Jesus, vós morrestes a ressuscitastes por amor a nós, e se não bastasse tão grande doação, ainda escolheste estar conosco todos os dias, fazendo-se presente na hóstia consagrada sobre o altar pelas mãos de vossos sacerdotes. Vos destes como alimento a vossos irmãos e permitis que vos adoremos na Hóstia Santa.

**T:** Nós vos reconhecemos Senhor na Hóstia Santa!

**Dir:** Viemos a ti, Jesus, unidos com vossa Santa Mãe, Nossa Senhora da Luz, com os anjos e Santos, para estar convosco e vos fazer companhia em vosso Santo Sacrário. Aqui nossos corações unem-se ao vosso Sacratíssimo Coração e juntos elevamos por vós nossas súplicas ao eterno Pai, que nos dê a graça das santas vocações.

**T:** Nós vos suplicamos ó Senhor Jesus, pelas santas vocações!

## 1º Quarto de Hora pelas Vocações Leigas

### **Canto:**

1. Senhor, eu sei que tu me sondas, sei também que me conheces,  
Se me assento ou me levanto, conheces meus pensamentos.  
Quer deitado ou quer andando, sabes todos os meus passos,  
E, antes que haja em mim palavras, sei também que me conheces.  
Senhor, eu sei que tu me sondas...  
Senhor, eu sei que tu me sondas...
2. Deus, Tu me cercaste em volta, Tuas mãos em mim repousam.  
Tal ciência é grandiosa, não alcanço de tão alta.

Se eu subo até o céu, sei que ali também me encontro,  
Se no abismo está minha alma, sei que aí também me amas  
Senhor, eu sei que tu me sondas. (4x)  
Senhor, eu sei que tu me amas.. (4x)

**Dir:** Senhor Jesus, que em nosso batismo nos destes um chamado de discípulos. Vós quereis que todos os homens e mulheres vos sigam e aprendam tudo o que vós ensinastes. Olhai para todos os batizados que têm sede de vós.

**T:** Senhor! Nós fomos banhados em Vós, morremos convosco para o pecado e convosco esperamos ressuscitar! Vós nos consagrastes com o óleo santo, nos fizestes participantes de vossa realeza, de vosso sacerdócio e de vosso ministério profético para revelar a Verdade para toda a humanidade! Ouve-nos Senhor!

**Dir:** Cristo Jesus, que fizestes de vossa Igreja um povo santo, olhai para todos os membros do vosso corpo, para que encontrem sua parte na construção de vosso Reino!

**T:** Vós nos consagrastes, para uma missão santa! Enviai-nos Senhor!

**L1:** “A Igreja nasceu para que, dilatando o Reino de Cristo por toda a terra para a glória de Deus Pai, torne os homens participantes da redenção salvadora e por meio deles todo o mundo seja efetivamente ordenado para Cristo. Toda a atividade do corpo místico orientada para este fim chama-se apostolado, que a Igreja exerce, por meio de todos os seus membros, de maneiras diversas; com efeito, a vocação cristã, por sua natureza, é também vocação ao apostolado. Assim como na estrutura do corpo vivo, nenhum membro se comporta de forma totalmente passiva, mas simultaneamente com a vida do corpo participa também da sua atividade, assim no corpo de Cristo, que é a Igreja, o corpo todo, ‘com a operação harmoniosa de cada uma das suas partes, realiza o seu crescimento’(Ef 4,16). Mais ainda, neste corpo é tal a conexão e coesão dos membros (cf. Ef 4,16), que aquele membro que não coopere para o aumento do corpo, segundo a sua medida, deve dizer-se que não aproveita à Igreja nem a si próprio.” (Decreto Apostolicam Actuositatem §1, do C.E. Vaticano II).

**T:** Cristo Senhor, nós fomos chamados a fazer parte de vossa Igreja, ajudai-nos a encontrar a nossa parte nela!

**L2:** Ouçamos o Santo Evangelho escrito por São Mateus: “O Reino dos Céus ‘será também como um homem que, tendo de viajar, reuniu seus servos e lhes confiou seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um. Depois partiu. O que recebeu cinco talentos, produziu mais cinco. O que ganhou dois, outros dois. Mas, o que recebeu apenas um, escondeu o dinheiro.

Muito tempo depois, o senhor voltou e pediu-lhes contas. O que recebeu cinco apresentou mais cinco. Disse-lhe o Senhor: Muito bem, servo bom e fiel, já que foste fiel no pouco, eu te confiarei muito. Vem regozijar-te com teu senhor.’ O que recebeu dois talentos adiantou-se também.

Veio por fim o que recebeu só um talento: ‘Senhor, disse-lhe, tive medo e fui esconder vosso talento na terra. Toma o que vos pertence! Respondeu-lhe o seu senhor: ‘Servo mau e preguiçoso! Sabias que colho onde não semeio. Devias, pois, levar meu dinheiro ao banco, e na minha volta, eu receberia com juros o que é meu. Tirai-lhe este talento e dai-o ao que tem dez. Dar-se-á ao que tem e terá em abundancia. Mas ao que não tem, tirar-se-á mesmo aquilo que julga ter. e a este servo inútil, jogai-o nas trevas exteriores.” (Mt 25, 14-30).

**Dir:** Senhor Jesus Cristo, que tanto fizestes por nós em vosso amor, não deixeis inútil a vossa obra, mas realizai em nós o vosso Reino.

**T:** Senhor! Não deixeis vossa obra inacabada, pelo Espírito Santo que abita em nosso peito e realiza nossa Esperança. Ajudai-nos a encontrar nossa parte em vossa Igreja.

## **2º Quarto de Hora pela Vocação Matrimonial**

### **Canto:**

Que nenhuma família comece em qualquer de repente,  
Que nenhuma família termine por falta de amor.  
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente,  
E que nada no mundo separe um casal sonhador.  
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte,  
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois.  
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte,  
Que eles vivam do ontem, no hoje e em função de um depois.  
Que a família comece e termine sabendo onde vai,  
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.  
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor,

E que os filhos conheçam a força que brota do amor.  
Abençoa, senhor, as famílias! amém! abençoa, senhor, a minha também. (bis)  
Que marido e mulher tenham força de amar sem medida,  
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão.  
Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida,  
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão.  
Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos,  
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois.  
Que no seu firmamento a estrela, que tem maior brilho,  
Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.  
Que a família comece e termine sabendo onde vai,  
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai.  
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor,  
E que os filhos conheçam a força que brota do amor.  
Abençoa, senhor, as famílias! amém! abençoa, senhor, a minha também. (bis)

**Dir:** Senhor Jesus Cristo, esposo amado que vos entregastes completamente pela vossa esposa, a Igreja, para santificá-la em vosso venerável sacrifício. Olhai para todos aqueles que são chamados à vida conjugal pelo sacramento do Matrimônio.

**T:** Senhor, fizestes o homem e a mulher um para o outro, e em vosso Evangelho santificastes essa união. Ouvi a oração da vossa Igreja pelas vocações matrimoniais.

**Dir:** Cristo Jesus, no matrimônio o esposo e a esposa são unidos por laços de íntima comunhão de vida e amor, fazei com que os noivos possam se conhecer castamente para empreenderem suas forças na realização do bem de um para o outro.

**T:** Senhor, sem vós nada podemos fazer! Somos vossos amigos, fazei com que os casais se respeitem e reconheçam a dignidade um do outro. E lembrem-se antes de tudo que estão unidos em vosso nome.

**L1:** “ A Palavra de Deus convida repetidas vezes os noivos a alimentar e robustecer o seu noivado com um amor casto, e os esposos, a sua união com um amor indiviso. E também muitos dos nossos contemporâneos têm em grande apreço o verdadeiro amor entre marido e mulher, manifestado de diversas maneiras, de acordo com os honestos costumes dos povos e dos tempos. Esse amor, dado que é

eminentemente humano, pois vai de pessoa a pessoa com um afeto voluntário, compreende o bem de toda a pessoa e, por conseguinte, pode conferir especial dignidade às manifestações do corpo e do espírito, enobrecendo-as como elementos e sinais peculiares do amor conjugal. E o Senhor dignou-se sanar, aperfeiçoar e elevar este amor como um dom especial de graça e caridade. Unindo o humano e o divino, esse amor leva os esposos ao livre e recíproco dom de si mesmos, que se manifesta com a ternura do afeto e com as obras e penetra toda a sua vida; e aperfeiçoa-se e aumenta pela sua própria generosa atuação. Ele transcende, por isso, imensamente a mera inclinação erótica, a qual, fomenta egoisticamente, rápida e miseravelmente se desvanece.” (Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* § 49, do C. E. Vaticano II).

**T:** Senhor, o matrimônio expressa a profundidade do vosso amor! Olhai para nossas famílias e fazei com que os casais se amem e se respeitem, sejam fiéis um ao outro e transbordem seu amor na educação dos filhos.

**L2:** Ouçamos o Santo Evangelho escrito por São Mateus: “ Naquele tempo, alguns fariseus aproximaram-se de Jesus, e perguntaram, para o tentar: ‘É permitido ao homem despedir sua esposa por qualquer motivo?’ Jesus respondeu: ‘Nunca lestes que o Criador, desde o início, os fez homem e mulher? E disse: ‘Por isso, o homem deixará pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne’? De modo que eles já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe’.” (Mt 19, 3-6).

**Dir:** Senhor Jesus Cristo, fizestes do matrimônio uma união santa e fecunda. Fortalecei a unidade dos esposos e dai-lhes concórdia na educação dos filhos.

**T:** Senhor! Os esposos juraram união por toda a vida, dai-lhes perseverança, para que não se desfaça o que é santo e abençoado, apenas por egoísmos humanos. Dai-lhes encontrar a verdadeira felicidade na vida conjugal.

### **3º Quarto de Hora pelas Vocações Religiosas**

**Canto:**

Por causa de um certo reino, estradas eu caminhei  
Buscando, sem ter sossego, o reino que eu vislumbrei  
Brilhava a estrela dalva e eu quase sem dormir  
Buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir

Por causa daquele reino, mil vezes eu me enganei  
Tomando o caminho errado, errando quando acertei  
Chegava ao cair da tarde, e eu quase sem dormir  
Buscando este certo reino e a lembrança dele a me perseguir

Um filho de carpinteiro que veio de Nazaré  
Mostrou-se tão verdadeiro, pôs vida na minha fé  
Falava de um novo reino, de flores e de pardais  
De gente arrastando a rede, que eu tive sede da sua paz

O filho de carpinteiro falava de um mundo irmão  
De um Pai que era companheiro; de amor e libertação  
Lançou-me um olhar profundo, gelando o meu coração  
Depois me falou do mundo, e me deu o selo da vocação

Agora quem me conhece, pergunta se eu encontrei  
O reino que eu procurava, se é tudo o que eu desejei  
E eu digo pensando nele: no meio de vós está  
O reino que andais buscando, e quem tem amor compreenderá

Jesus me ensinou de novo as coisas que eu aprendi  
Por isso eu amei meu povo e o livro da vida eu li  
E em cada menina moça, em cada moço rapaz  
Eu sonho que a minha gente será semente de eterna paz

**Dir:** Senhor Jesus Cristo, que em vossa vida fostes sinal de contradição para todos os homens. Nós vos rogamos por todos aqueles que chamastes à perfeição de vida pelos conselhos evangélicos de pobreza, castidade e obediência.

**T:** Senhor vós nos ensinastes a preferir as coisas celestes às terrestres, fazei com que os consagrados e consagradas sejam fiéis aos seus votos e progridam na radicalidade de vida.

**Dir:** Cristo Jesus, vós nos deixastes vosso Santo Espírito que não cessa de chamar a Igreja constantemente à perfeição. Inflamai nossos

corações com vosso amor, para nos diversos carismas sermos vossa presença no mundo.

**T:** Fecunda, Senhor, a tua Igreja com a força do vosso Santo Espírito, para florescerem santas vocações, fiéis a vós. Verdadeiras testemunhas do Reino dos Céus, na pobreza, na castidade e na obediência.

**L1:** Os conselhos evangélicos de castidade consagrada a Deus, de pobreza e obediência, que se fundamentam nas palavras e nos exemplos do Senhor, e foram recomendados pelos apóstolos, pelos santos Padres e pelos doutores e pastores da Igreja, são um dom divino que a Igreja recebeu do Senhor e com sua graça conserva perpetuamente. A autoridade da Igreja, sob a direção do Espírito Santo, cuidou de interpretar esses conselhos, regular a sua prática e determinar também formas estáveis de os viver. Daí derivou que, à maneira de árvore que se ramifica admirável e frondosa no campo do Senhor, a partir de semente lançada por Deus, se foram desenvolvendo várias formas de vida eremítica ou vida em comum e várias famílias religiosas, que de modo notável contribuem tanto para o aperfeiçoamento dos seus membros, como para o bem de todo o corpo de Cristo. Essas famílias garantem de fato aos seus membros ajudas de maior estabilidade no teor de vida, da doutrina espiritual aprovada para a consecução da perfeição, da comunhão fraterna na milícia de Cristo e da liberdade fortalecida pela obediência, para que possam viver com segurança e manter com fidelidade a sua profissão religiosa e progredir com espírito alegre, no caminho da caridade. (Constituição Dogmática *Lumen Gentium* § 43, do C. E. Vaticano II).

**T:** Senhor, Tu Vós chamais à perfeição e suscitais testemunhas do Reino dos Céus, para já na terra viverem como se já estivessem na morada de vosso Pai. Não desamparai vossa Igreja, mas chamai muitos para a consagração de vida pelos santos votos.

**L2:** Ouçamos o Santo Evangelho escrito por São Mateus: “ Aí alguém se aproximou dele e disse: ‘Mestre, que farei de bom para ter a vida eterna?’ Respondeu: ‘Por que me perguntas sobre o que é bom? O Bom é um só. Mas se queres entrar para a Vida, guarda os mandamentos’. Ele perguntou-lhe: ‘Quais?’ Jesus respondeu: ‘Estes: *Não matarás, não adulterarás, não roubarás, não levantarás falso testemunho; honra teu pai e mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo*’. Disse-lhe então o moço: ‘Tudo isso tenho guardado. Que me falta ainda?’ Jesus lhe respondeu: ‘Se queres ser perfeito, vai, vende o que possuis e dá aos

pobres, e terás um tesouro no céus. Depois, vem e segue-me. O moço, ouvindo essa palavra, saiu pesaroso, pois era possuidor de muitos bens.” (Mt 19, 16-22).

**Dir:** Senhor, chamastes homens e mulheres para convosco percorrer a estrada da perfeição. Inflamai vossos irmãos no ardor pelo carisma que escolheram.

**T:** Senhor, fazei com que os religiosos e religiosas sejam fiéis aos seus propósitos, e vivendo santamente a forma de vida que escolheram deem testemunho a todo o mundo das coisas celestes.

#### **4º Quarto de Hora pelas Vocações Sacerdotais**

**Canto:**

1- Vinde, alegres cantemos, a Deus demos louvor Ao Pai exaltemos sempre com mais fervor!

São José, mandai vocações padres pedem as multidões sacerdotes para o Brasil.

2- Quis o Verbo Divino dar-vos o nome de pai Um glorioso destino para nós impetrai!

3-Vós, esposo preclaro, amantíssimo pai. Dos cristãos firme amparo, este canto aceitai!

**Dir:** Senhor Jesus Cristo, Sacerdote eterno do Pai, que na vossa hora nos destes o Sacerdócio ministerial, para que vosso sacrifício, prefigurado na Ceia e consumado na Cruz, não ficasse distante de nós, mas pudéssemos ser alimentados com vosso corpo e sangue por todos os tempos. Nós vos suplicamos pelas santas vocações sacerdotais.

**T:** Senhor, não podemos viver sem nossos padres! Vós nos prometestes estar sempre conosco, chama nosso jovens para o vosso sacerdócio. É no padre que nós vos vemos, é no padre que vos pedimos a bênção e é pelo padre que vós nos dais os sacramentos.

**Dir:** Cristo Jesus, Vós cumulastes vossos sacerdotes, com um pacto eterno de amor e predileção e tudo o que exigis em troca do pobre homem escolhido é a santificação. Com humildade e verdade, o clérigo deve habituar-se a alimentar, a respeito de sua pessoa, uma concepção



bem diversa e bem mais elevada do que a concepção ordinária do cristão, mesmo eminente: ele deve ser tido como um eleito entre o povo, cumulado dos dons sobrenaturais e participante do poder divino, uma palavra, um “outro Cristo”.

**T:** Senhor, o padre já não pertence a si, nem aos parentes e amigos, nem mesmo à pátria. Deve consumi-lo o amor universal. Mais ainda, os próprios pensamentos, a vontade, os sentimentos deixam de ser seus, para serem de Cristo, que é sua vida. Quem pode estar mais junto de Vós? Que maravilhosa é essa vocação Senhor!

**L1:** Os presbíteros, tirados dentre os homens e constituídos a favor dos homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecerem dons e sacrifícios pelos pecados, convivem fraternalmente com os restantes homens. Assim também o Senhor Jesus, Filho de Deus, enviado como homem no meio dos homens, habitou entre nós e quis assemelhar-se em tudo aos seus irmãos, menos no pecado. Já os apóstolos o imitaram, e testemunha são Paulo, doutor dos gentios, “escolhido para anunciar o Evangelho de Deus” (Rm 1,1), que se fez tudo para todos, para salvar a todos. Os presbíteros do Novo Testamento, em virtude da vocação e ordenação, de algum modo são escolhidos entre o povo de Deus, não para serem separados dele ou de qualquer homem, mas para se consagrarem totalmente à obra para a qual Deus os assume. Não poderiam ser ministros de Cristo se não fossem testemunhas e dispensadores de uma vida diferente da terrena, e nem poderiam servir aos homens se permanecessem alheios à sua vida e às suas situações. O seu próprio ministério exige, por um título especial, que não se conformem a este mundo; mas exige também que vivam neste mundo entre os homens e, como bons pastores, conheçam as suas ovelhas e procurem trazer a este redil aquelas que não lhe pertencem, para que também elas ouçam a voz de Cristo e haja um só rebanho e um só pastor. (Decreto Presbyterorum Ordinis §3, do C. E. Vaticano II).

**T:** Senhor, Vós permaneceis conosco em nossos padres! Fazei brotar em nossos corações vosso chamado em favor das santas vocações sacerdotais, para sermos vossa voz chamando os escolhidos, para sermos vossos pais permitindo que nossos filhos sigam vosso chamado, para sermos Vós mesmo, sendo vossos padres!

**L2:** Ouçamos o Santo Evangelho escrito por São João: “Se permanecerdes em mim e minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e vós o tereis. Meu Pai é glorificado quando produzis muito fruto e vos tornais meus discípulos. Assim como o Pai

me amou também eu vos amei. Permanecei em meu amor. Se observais meus mandamentos permanecereis no meu amor, como guardei os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Eu vos digo isso para que a minha alegria esteja em vós e vossa alegria seja plena. Este é meu mandamento: amai-vos uns aos outros como eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos. Vós sois meus amigos, se praticais o que vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que seu senhor faz; mas vos chamo amigos, porque tudo o que ouvi de meu Pai vos dei a conhecer. Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e produzirdes frutos e para que vosso fruto permaneça, a fim de que tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome ele vos dê. Isto vos mando: amai-vos uns aos outros.” (Jo 15, 7-17).

**Dir:** Senhor, como é grandiosa a vocação sacerdotal! E como é urgente a resposta ao vosso chamado! Sabemos que não faltam vocações, pois continuais a chamar quantos precisais. Se a Igreja sofre, é porque poucos têm coragem de responder ao vosso chamado.

**T:** Cristo, não é possível existir felicidade sem vós. São tantas as barreiras que iludem aqueles aos quais chamais. Mostrai, Senhor, o vosso poder e ponde abaixo todo o obstáculo, para que se faça a vossa vontade assim na Terra como no Céu.

### **Enceramento**

**Dir:** Senhor Jesus Cristo, nós vos adoramos nesse admirável sacramento e vos bendizemos por todo benefício de vossa graça! Vos suplicamos pelas santas vocações! Fazei Senhor que não falem chamados ao vosso serviço!

**T:** Cristo Jesus, nós confiamos em Vós, não desprezeis nossas súplicas, mas atendei o clamor de vossa Igreja!

**Dir:** Graças e louvores se dêem a cada momento!

**T:** Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento! (3X)

**Dir:** Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!

**T:** Como era no princípio, agora e sempre, Amém!

**CANTO:**

Maria de Nazaré, Maria me cativou  
Fez mais forte a minha fé  
E por filho me adotou  
As vezes eu paro e fico a pensar  
E sem perceber, me vejo a rezar  
E meu coração se põe a cantar  
Pra Vigem de Nazaré  
Menina que Deus amou e escolheu  
Pra mãe de Jesus, o Filho de Deus  
Maria que o povo inteiro elegeu  
Senhora e Mãe do Céu

Ave - Maria (3X), Mãe de Jesus!

Maria que eu quero bem, Maria do puro amor  
Igual a você, ninguém  
Mãe pura do meu Senhor  
Em cada mulher que a terra criou  
Um traço de Deus Maria deixou  
Um sonho de Mãe Maria plantou  
Pro mundo encontrar a paz  
Maria que fez o Cristo falar  
Maria que fez Jesus caminhar  
Maria que só viveu pra seu Deus  
Maria do povo meu